



Comissão Especializada Permanente
Educação, Cultura, Juventude e Desporto

2ª Comissão

ATA N.º 08/XIII-3º/2023-24

1 - Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas 17H00, nas instalações da Assembleia Municipal de Almada, sitas no Chalet Ribeiro Telles, no Largo 5 de Outubro, nº 34, na Cova da Piedade, realizou-se a reunião da Comissão Especializada Permanente de Educação, Cultura, Juventude e Desporto.

2 - Verificou-se a presença dos seguintes eleitos: João Couraencino,
Luís Palma, Margarida Lourenço, Beatriz
Ferreira, Rita Paçaluães, José Rocha,
Sandra Chaiça, Daniel Silva

3 - Verificou-se as faltas dos seguintes eleitos: Luís Daniel Jacinto; Sara Pinheiro
(Hada Arnóia Parol substituída por Rita Paçaluães)

4 - Justificação de faltas: _____

5 - Ordem de Trabalhos da reunião: Apresentação de questões culturais
peleiteiras em Almada; Balanço das atividades da área de
cultura no primeiro semestre de 2024; Planeamento das
atividades da área de cultura no primeiro semestre
de 2024



6 - Verificou-se ainda as seguintes presenças em representação da Câmara Municipal:

Inês Megeiras,

7 - Tomou-se conhecimento do expediente:

8 - Apreciação/conclusões das matérias da ordem do dia:

Apresentação do trabalho desenvolvido e da estratégia futura por parte da Câmara Municipal de Almada: Almada como centros de artes performativas, com a organização do festival e apoio a jovens criadores. Celebração dos 50 anos do 25 de Abril; Política de curadoria de artes plásticas; Organização e catalogação dos arquivos municipais, com a criação da divisão de arquivos; Reorganização do espólio de museu naval de Almada; Pretende-se continuar a organizar e ampliar o espólio, restaurar peças e colocá-las à disposição da população geral.

Os deputados Luís Palma, Beatriz Ferreira, Daniel Silva e José Rocha e Sandrer Chaiça, cobraram questões, que foram esclarecidas pela Sra. Presidente da Câmara.

O Presidente da Comissão usou a palavra para prestar alguns esclarecimentos sobre auditorias na Monte da Caponice/Tróia e fazer o balanço da reunião. Cobrou mais questões que foram esclarecidas pela Sra. Presidente.

9 - Próxima Reunião: 3 de Setembro às 18h00 (a confirmar), 10 de Setembro às 18h00 (a confirmar), 11 de Setembro às 18h00 (a confirmar), 12 de Setembro às 18h00 (a confirmar)

10 - Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada.

Comissão Especializada Permanente
Educação, Cultura, Juventude e Desporto
2ª Comissão

ATA N.º 08/XIII-3º/2023-24

8 - Apreciação/conclusões das matérias da ordem do dia: (continuação da reunião de 26/07/2024)

- A Sr.^a Presidente da Câmara apresentou o seguinte balanço e estratégias futuras:
 - Continuação do objetivo de Almada como capital das artes performativas, com Festival de Teatro, Festival Sementes, Festival dos Capuchos e a Casa da Dança, com um festival associado e o apoio a jovens criadores;
 - Celebração dos 50 anos do 25 de Abril, com exposição de fotografia e de artistas contemporâneos
 - Foi identificado o problema da falta de espaços disponíveis que está a ser colmatado com a abertura do Salão das Carochas, a aquisição do auditório da Costa da Caparica e um pré-projeto da recuperação de palacete na Cova da Piedade, com um pequeno auditório;
 - Política de curadoria de artes plásticas, que passa pela programação e dinamização da Casa da Cerca e do Convento dos Capuchos, sendo que a Casa da Cerca continua quase totalmente fechada para recuperação, mas o jardim está aberto;
 - A Rede de Bibliotecas foi solidificada com a Biblioteca Itinerante de Almada (BIA), sendo que a abertura de novas bibliotecas deve ser ponderada porque o desafio é a sua dinamização, com novas respostas como espaços culturais; Vão ser abertos novos pontos de biblioteca em espaços de juventude descentralizados;
 - Organização e catalogação dos arquivos municipais e criação da divisão de arquivos, que reúne o arquivo histórico e o urbanismo;
 - Deu-se a passagem do espólio arqueológico do Museu Naval de Almada para a Cooperativa Piedense, com a sua exposição ao público
 - A Quinta do Almaraz está a sofrer melhorias nas condições de visita do espaço; Ligação ao mundo académico para escavações arqueológicas, tal como já aconteceu com o Castelo de Almada;
 - O Presídio da Trafaria receberá o projeto City Cortex;
 - A estratégia futura passa por organizar e ampliar o espólio, pelo restauro de peças e com a sua colocação à disposição do público.

- Foram colocadas as seguintes perguntas pelos deputados municipais:
 - Luís Palma: Qual o orçamento despendido na programação cultural desenvolvida e na manutenção dos espaços culturais; Quando está prevista a abertura da Casa da Cerca e qual é o ponto de situação das obras; Ponto de situação do concurso do Teatro António Assunção e a manutenção do Teatro Extremo neste espaço; Que coletividades podem ser abrangidas por projetos

de requalificação para abertura de novos espaços culturais; O que prevêem executar até ao final do mandato;

- Beatriz Ferreira: Se está prevista uma ação de promoção da leitura e a realização de uma feira do livro; O que está previsto para conservação do Solar dos Zagallos (para além da galeria e da receção já executada); Se está prevista uma Biblioteca na Costa da Caparica; Dinamização do Museu da Cidade (espaço de restaurante); Divulgação dos arquivos (sobretudo o arquivo fotográfico);
 - Daniel Silva: Plano para a dinamização do cinema em Almada; Se existe possibilidade de ampliar o horário de funcionamento do Solar dos Zagallos; O que está previsto na relação com a GNR para o Castelo de Almada; Se está pensada a dinamização e abertura dos Paços do Concelho ao público, por exemplo, em datas comemorativas; Se os eventos culturais podem ser transmitidos online;
 - José Rocha: O que se pode fazer para continuar a aumentar o número de espaços culturais; Qual é o futuro do Teatro Extremo, com a sua saída no Teatro António Assunção.
 - Sandra Chaiça: Pede que seja equacionado um auditório na Caparica/Trafaria, por ser um espaço bastante dinâmico culturalmente; Solicita o esclarecimento sobre a indisponibilidade de abertura ao público da igreja do Convento dos Capuchos nas visitas guiadas ao espaço; Sobre a Trafaria, pergunta o que está previsto para a reabilitação do edifício 3 e das celas do Presídio.
 - José Couvaneiro: Relembrou a existência de diversos auditórios na freguesia da Caparica/Trafaria e que sendo privados, podem ser alvo de protocolos; Qual é o futuro das bibliotecas escolares e a abertura destes espaços à população, no âmbito das competências da autarquia na educação; O que se pode fazer para integrar o Santuário do Cristo Rei na dinâmica social da cidade; Como está a correr o funcionamento do Museu da Água; O que se pode fazer com os arquivos históricos de escolas emblemáticas da cidade; Como se pode melhorar o estacionamento do Solar dos Zagallos e aumentar a sua oferta; Valoriza os projetos de mediação cultural de promoção de leitura e criação artística; Qual o plano para a Torre de São Sebastião, sendo o único monumento nacional do concelho, para a Capela de São Tomás de Aquino e para os Silos da Romeira;
- A Sr.^a Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos aos deputados municipais:
 - O processo do novo terreno para a criação do novo quartel da GNR já está concretizado, para permitir a saída dos militares do Castelo de Almada; O edifício já se encontra no âmbito do programa REVIVE, o que vai permitir atribuir novas funções;
 - Abertura dos Paços do Concelho está a ser estudada com a passagem para o novo edifício e a criação de um novo auditório; o atual edifício é de pequenas dimensões, mas no processo de recuperação foram utilizadas obras do espólio para decoração;
 - Abertura ao público do submarino do Barracuda vai ser conjugada com a realocização do Clube Naval e a criação de um centro de interpretação naval;

- A promoção do cinema não passa só pela CMA, mas a CMA está disposta a apoiar projetos de privados e de associações;
- Sobre os custos de programação e manutenção dos edifícios, os contratos são todos aprovados em Reunião de Câmara e o investimento é dividido na concretização de objetivos estratégicos ao longo de muitos anos; A poupança conseguida através do Sol da Caparica foi toda canalizada para investimentos culturais;
- O palacete onde funciona a escola de música da SFUAP na Cova da Piedade é propriedade da CMA e será alvo de um projeto de arquitetura e restauro, que irá determinar que atividades se podem ali desenvolver;
- As obras na Casa da Cerca vão durar até maio de 2025, sendo que se podem prolongar no tempo conforme os problemas que se podem encontrar
- As obras no Solar dos Zagallos irão decorrer, mas não estão ainda programadas ou calendarizadas e o projeto ainda não está fechado, sendo que as obras estruturais irão começar na parte frontal;
- Sobre o Teatro Extremo e a manutenção no atual espaço, o protocolo que vigora não previa a sua renovação, pelo que teve de ser aberto um concurso ainda sem resultado, porque a decisão do júri foi alvo de contestação, que ainda está a ser avaliada; O Teatro Extremo tem um espaço próprio que foi reabilitado;
- Para aumentar o número de salas de espetáculos, está prevista a reabilitação de património com a intenção de criar novas salas; São estabelecidos protocolos com coletividades para alugueres flexíveis de espaços; Existe o objetivo estratégico de criação de novo espaço de espetáculos na freguesia do Laranjeiro e Feijó;
- O website para a disponibilização do arquivo municipal ao público não é uma prioridade, mas têm sido criadas obras públicas e exposições no âmbito da iniciativa "Os arquivos saem à rua"; a divisão está mobilizada para a disponibilização do máximo do património; está a decorrer um procedimento para os serviços de urbanismo com a digitalização dos processos urbanísticos;
- O Museu da Cidade têm tido atividades, sobretudo nos jardins, com exposições e iniciativas; O concurso para exploração da cafetaria está previsto, mas não aberto por causa de problemas elétricos, entre outros;
- Não está prevista a criação de uma Biblioteca na Costa da Caparica de raiz, mas está prevista a circulação da Biblioteca itinerante e está identificado um espaço para a criação de um núcleo cultural, em parceria com a Associação A Gandaia e com o seu espólio;
- A criação de novos auditórios obriga a criação de equipas e investimentos em meios humanos e técnicos, mas está a ser estudada uma solução para a Caparica e Trafaria com a reabilitação do auditório da FCT-Universidade Nova de Lisboa, com a sua disponibilização à comunidade;
- Houve a intenção de inaugurar as celas do Presídio no âmbito da celebração dos 50 anos do 25 de Abril, mas devido à alteração do projeto e do arquiteto, a obra ficou atrasada;
- A igreja dos Capuchos esteve fechada temporariamente para reparações pontuais;

- O fecho dos espaços culturais e bibliotecas ao domingo/fim-de-semana tem custos com segurança privada e nem sempre é possível;
- O Museu da Água é gerido pelos SMAS e a CMA não tem dados suficientes, mas está a funcionar com objetivos pedagógicos;
- O novo Reitor do Santuário do Cristo Rei mostrou disponibilidade para projetos conjuntos e as conversações estão em curso para resolver a propriedade de terrenos, que é partilhada entre o Santuário, a CMA e o Almada Atlético Clube;
- Está prevista a recuperação dos jardins dos Zagallos e do sistema de rega, com viveiros visitáveis; Há um estudo para ampliação do estacionamento, com a reordenação do espaço urbano espaço envolvente e a criação de uma nova sala de concertos junto às salas de música;
- Sobre os silos da Romeira, a CMA está disponível para abrir uma hasta pública; Existem investidores interessados, mas que esbarram na existência da ETAR próxima; Estão a ser estudadas soluções de espaços criativos e de coworking;
- Existe um plano de reabilitação da Igreja de São Tomás de Aquino, que conjuga também a criação da bacia de retenção de prevenção de cheias, que está dependente do PDM;
- Sobre a Fonte Santa, existe valor sentimental no património popular, que tem de ser conjugado com o património original, sendo que não é propriedade da CMA;
- No caso da Torre de São Sebastião existem tanques de combustível (ETC) bem próximos da torre, o que é incompatível com o contexto de património nacional e existia o compromisso de que a concessão da APL não seria renovada, mas acabou por ser por 5 anos e sem concurso; Houve um acordo para que posteriormente fosse desmantelada a ETC durante 5 anos e esse acordo não foi respeitado; Existem muitos projetos de desenvolvimento da zona que estão dependentes da saída desta instalação;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

11 - Por ser verdade se elaborou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretário da Comissão e demais Senhores Deputados Municipais presentes.

Almada, 26 de julho de 2024.

O Presidente da Comissão

[Handwritten signature]

A Secretária da Comissão

Beatriz Ferreira

Os Vogais da Comissão

[Handwritten signature]

Ulisses Veiga

Li

Agueda Lourenço

[Handwritten signature]